

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

REVERBERAÇÕES DAS FESTAS NO CORPO QUE DANÇO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Linguística, Letras e Artes – Artes - Dança

FIGUEIRÓ, Mel Luiz Batista¹ (07307211165@academicos.uems.br); **BAPTISTELLA,** Rosana² (rosana.baptistella@uems.br)

¹ – Graduando em Dança na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

² – Docente e pesquisadora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), nos cursos de Graduação em Dança e Graduação em Teatro e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PROFEDUC). Líder do Grupo de Pesquisa Poéticas e Educação em Dança (GPPED – UEMS/CNPq), coordenadora da linha de pesquisa Corpo, Leitura e Memória.

Este projeto, intitulado "Reverberações das festas no corpo que danço", desenvolveu uma investigação teórico-prática sobre as relações entre corpo, festa e identidade, dando continuidade a pesquisas anteriores do discente pesquisador sobre processos criativos em espaços não convencionais. Partindo da premissa do corpo como território de festa - conceito elaborado por Daniel Costa (2018) como "corpo-festa" - e articulando com o conceito de "corporivivências" (Baptistella e Costa, 2021), a pesquisa explorou como as experiências festivas se inscrevem corporalmente e como o corpo se reconhece e se expressa nesses contextos de celebração. A metodologia combinou pesquisa bibliográfica, análise documental (de vídeos, fotografias, registros artísticos) e investigação prática em dança. O pesquisador dedicou 20 horas semanais ao projeto, participando de reuniões do GPPED (Grupo de Pesquisa Poéticas e Educação em Dança), onde desenvolveu laboratórios corporais que articulam técnicas somáticas, improvisação e criação. Esses laboratórios partem tanto das referências teóricas quanto das memórias pessoais do discente pesquisador sobre festas familiares em quintais - espaços que transcendem sua função material para se tornarem locais de trocas simbólicas e afetivas. Os objetivos incluíram: pesquisar o reconhecimento do corpo como festa; estudar a festa como espaço de compartilhamentos, alegrias e resistências; compreender a festa como experiência e encantamento e investigar como o corpo se coloca nesses espaços fora das rotinas. A abordagem interdisciplinar dialoga com Jorge Larrosa (2014) e seus estudos sobre experiência, Conceição Evaristo (2017) e seu conceito de escrevivências, além de Walter Benjamin (1994; 2012) com suas reflexões sobre memória e narrativa. Foram desenvolvidas: experimentações corporais dentro do grupo de pesquisa; leituras, pesquisas bibliográficas e fichamentos; diálogos com pesquisadores colaboradores do projeto de pesquisa da orientadora, como com o Prof. Dr. Tiago Duque, e participações em diversos eventos acadêmicos, de extensão e artísticos. Conclui-se que a pesquisa reforça a dança como linguagem para traduzir as dimensões políticas, afetivas e coletivas das festas, reafirmando seu papel na construção e manutenção de identidades individuais e coletivas. Ao investigar como o corpo vivencia e ressignifica as festas, o projeto contribui para ampliar a compreensão sobre os processos criativos em dança e sua relação com as manifestações culturais populares. A festa emerge assim não apenas como objeto de estudo, mas como uma chave para a metodologia da pesquisa, uma vez que representa um espaço onde teoria e prática se encontram no corpo que dança, lembra e resiste.

PALAVRAS-CHAVE: identidade, celebração, corporivivência.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à minha orientadora Rosana Baptistella, ao meu filho Renan Batista e, pela bolsa recebida, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica UEMS/CNPq e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).